

Porca Véia - Baile Campeiro

tom:

Intro: $\begin{matrix} G & D7 & G & D7 \\ C & G & D7 & G \end{matrix}$

Num domingo de baile campeiro
 Como aqueles que outrora se via
 A peonada apronta os aprontes
 Mas apontam as barras do dia
 A peonada apronta os aprontes
 Mas apontam as barras do dia

$\begin{matrix} (G & D7 & G & D7) \\ (C & G & D7 & G) \end{matrix}$

Pingos Buenos de cascos grozeados
 Aperagem trançada a capricho
 Pilchas novas e botas lustradas
 Rumo ao baile a buscar um cambicho
 Pilchas novas e botas lustradas
 Rumo ao baile a buscar um cambicho

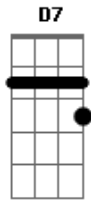
$\begin{matrix} (G & D7 & G & D7) \\ (C & G & D7 & G) \end{matrix}$

Corredores se fazem artérias
 Convergindo pra mesma emoção
 Um surungo campeiro e serrano

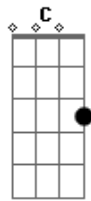
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

$\begin{matrix} C & & G \\ \text{Num domingo qualquer do rincão} & & \\ & & D7 \\ \text{Um surungo campeiro e serrano} & & \\ & & G \\ \text{Num domingo qualquer do rincão} & & \end{matrix}$

$\begin{matrix} (G & D7 & G & D7) \\ (C & G & D7 & G) \end{matrix}$

Mal o sol sangra e a tarde se esconde
 Pra o infinito acender seus lampiões
 Se entreveram bailando os gaúchos
 Numa mescla de três gerações
 Se entreveram bailando os gaúchos
 Numa mescla de três gerações

$\begin{matrix} (G & D7 & G & D7) \\ (C & G & D7 & G) \end{matrix}$

E a cordeona que geme num canto
 Num estilo de fazer escola
 Vai soltando bugios galponeiros
 Pelas mãos de um gaitero pachola
 Vai soltando bugios galponeiros
 Pelas mãos de um gaitero pachola

[Final] $\begin{matrix} G & D7 & G & D7 \\ C & G & D7 & G \end{matrix}$